

Sindicato das Seguradoras,
Previdência e Capitalização

Publicação bimestral do
Sindicato das Seguradoras,
Previdência e Capitalização
em Santa Catarina



Evento estadual foi um grande sucesso

O evento foi considerado um sucesso. Os elogios se dirigiram a atualidade dos assuntos debatidos, a excelência das palestras e a interessante exposição de produtos e serviços. Ao fazer a abertura oficial, Paulo Lückmann afirmou que a escolha do tema "Prepare-se para novos desafios" foi baseada na realidade de um mundo globalizado, no qual os profissionais precisam estar, cada vez mais, atualizados e prontos para oferecer o melhor ao consumidor.

Falando sobre o esforço de se viabilizar um evento de tal porte, Lückmann agradeceu a todos que se envolveram na organização, aos patrocinadores e expositores, registrando seu agradecimento especial ao presidente da Fenaseg, João Elísio Ferraz de Campos, não só por sua presença como também pelo apoio que sempre tem dado às iniciativas do mercado segurador catarinense.



A solenidade de abertura foi prestigiada pelos senhores João Elísio Ferraz de Campos (presidente da Fenaseg); Renato Ramos (diretor executivo da Funenseg); Odair Roders (presidente do SincorSC); João Gilberto Possiede (presidente do Sindicato das Seguradoras do PR); e José Eduardo Bahls de Almeida (secretário de Desenvolvimento Econômico e de Turismo de Blumenau) que, juntamente com o presidente do SindsegSC, Paulo Lückmann, compuseram a mesa de honra.

O presidente da Fenaseg, em seu pronunciamento, elogiou a iniciativa pioneira do sindicato catarinense, destacando que a ConseguroSC é a primeira realizada em âmbito estadual, fato que poderá inspirar outras unidades da federação.

Editorial

O expressivo comparecimento à 1ª ConseguroSC nos anima a continuar difundindo informações e promovendo eventos que atualizem conhecimentos e contribuam para melhorar nossos produtos e serviços. Organizar sua primeira edição foi bastante desafiador. Todavia, ao buscarmos inspiração na Conferência Brasileira de Seguros (Conseguro), iniciativa vitoriosa da Fenaseg, certamente demos o primeiro passo para alcançar, com êxito, os nossos objetivos.

Continuaremos promovendo ações que democratizem as informações sobre seguros. Em 2007, retomaremos os Seminários Regionais mostrando, nas principais cidades do Estado, o que o mercado segurador representa para a sociedade. Não queremos alcançar apenas os profissionais da área mas, todos os setores representativos da sociedade.

Também estamos buscando uma maior integração com as empresas e profissionais que nos

prestam serviços. Exemplo disso, foi a exposição realizada durante a 1ª ConseguroSC. Os chamados "serviços terceirizados" estão na essência dos nossos negócios e muito contribuem para a agregação de valor a tudo que oferecemos aos consumidores de seguros.

Finalmente, estamos encerrando 2006 com a alegria de ver que a nossa entidade, efetivamente, atua em âmbito estadual. Nossa modelo de grupos de trabalho regionais já começa a ser seguido por outros sindicatos. As comitivas de Florianópolis, Criciúma, Joinville e Chapecó, além de outros profissionais, dos mais diversos municípios catarinenses, presentes a 1ª ConseguroSC, são uma clara demonstração deste fato.

Inspirados para enfrentar os novos desafios, desejamos um Feliz Natal e um Ano Novo de muito sucesso!



Paulo Lückmann
Presidente do
SindsegSC

Palestras e exposição marcadas pela qualidade



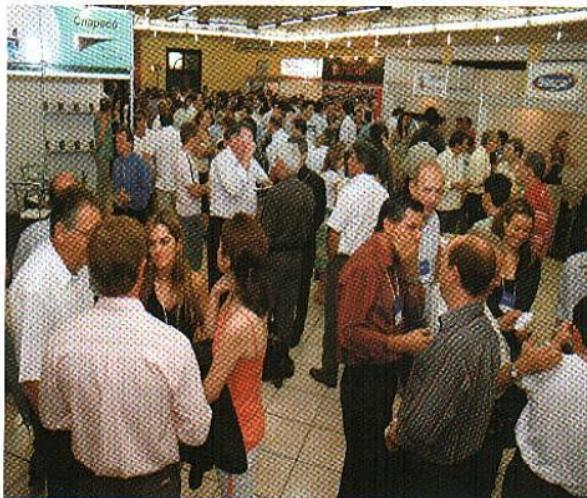
Diante de um auditório lotado por 430 profissionais, o presidente do SindsegSC abriu oficialmente a conferência. A primeira palestra tratou do cenário esperado para o setor, no curto e médio prazo. Após, foi oferecido um coquetel, patrocinado pela Bradesco Seguros e Previdência, ao mesmo tempo em que a exposição de produtos e serviços era aberta à visitação.

Todas as palestras foram muito elogiadas pelos participantes, cujo interesse ficou demonstrado pela excelente freqüência, já que o auditório esteve sempre lotado. A exposição de produtos e serviços também altamente prestigiada, permitindo que 12 empresas especializadas na prestação de serviços para o mercado segurador pudessem mostrar suas novidades e as tendências no atendimento e regulação de sinistros; reparação de vidros automotivos; auditoria e perícias técnicas em sinistros; monitoramento, rastreamento e recuperação de veículos e gerenciamento de riscos.

A 1ª ConseguoSC contou com o apoio da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização e da Escola Nacional de Seguros, que também participaram com estandes na área de exposições.

A Fenaseg apresentou, com grande sucesso, o vídeo institucional "Segure tudo". A peça faz parte do Projeto de Comunicação Institucional elaborado para fortalecer a imagem do mercado segurador e do seguro junto à sociedade. O filme mescla imagens do cotidiano, passando a idéia de realização, alegria; cenas

mostrando pessoas felizes no amor, na profissão e na família. E tem como acompanhamento musical "Segure tudo", sucesso do compositor Martinho da Vila na década de 70, em interpretação gravada especialmente para a peça publicitária. Desde outubro, o vídeo está sendo veiculado em cinemas do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, esperando-se que, brevemente, o mesmo ocorra em Santa Catarina.



A Funenseg, por sua vez, aproveitou a oportunidade para divulgar suas diversas publicações, cursos e programas educacionais.

Além do Diretor Executivo, Renato Campos, a escola esteve representada pela assessora e coordenadora dos núcleos regionais, Célia Pavão, e pelas gestoras das unidades do Paraná e de Santa Catarina, Alzira Müller e Marizeli Boldo, respectivamente.



Para compensar o empenho dos participantes na avaliação das tendências dos principais ramos de seguros e na preparação para os novos desafios, o encerramento ocorreu com um descontraído churrasco de confraternização, oferecido pela HDI Seguros. Toda a programação foi cumprida no complexo do Viena Park Hotel, em Blumenau.

O evento contou ainda com patrocínios da Ala Seguros Consultoria e Assessoria, Ativa Perícias e Avaliações, H.E. Serviços Técnicos em Vistorias, Minas Brasil Seguradora, Mondial Assistance, Opentech Gerenciamento de Riscos, USS Serviços de Assistência e Virtual Informática para Seguros.



ENTREVISTA

Prof. Luiz Roberto Cunha

Palestrante analisa contexto brasileiro

SindsegSC Notícias - Como está o mercado brasileiro no contexto mundial e em relação aos demais países emergentes?

Professor Cunha - A participação dos prêmios em relação ao PIB, cerca de 3,0%, está um pouco acima de outros países da América Latina (à exceção do Chile, que é de 3,6%), mas muito abaixo do seu potencial, principalmente quando comparamos com países desenvolvidos (ex: 10,6% na França e 8,1% na Itália).

SN - Quais seriam as maiores dificuldades?

PC - A relação entre a penetração de mercado e indicadores de distribuição de renda, como o Índice de Desenvolvimento Humano (elaborado pela ONU, comparando os países em termos de um conjunto de indicadores sociais, como renda per capita, educação e expectativa de vida) e o Índice de Concentração de Renda, mostram que, nos países onde a renda é mais bem distribuída e os indicadores sociais são melhores, a penetração dos seguros é muito maior. Este é um fator importante. Quando a renda é baixa e mal distribuída, infelizmente, as pessoas não têm como priorizar seu futuro. Mas, devemos reconhecer que fatores culturais são também importantes: A África do Sul, que por ter uma tradição cultural inglesa, apresenta, mesmo tendo condições sociais precárias, uma maior participação dos prêmios no PIB.



O professor Luiz Roberto Cunha proferiu a palestra de abertura da 1ª ConseguroSC, apresentando, além do diagnóstico, as perspectivas políticas, sociais e econômicas para o mercado segurador.

SN - O que falta na área política para ampliar a participação brasileira? Também existem dificuldades ou limitações no Judiciário?

PC - É necessária uma maior atenção do poder público ao papel do setor na formação de poupança interna. Também devemos levar em conta que existem sérios problemas ao chamado "risco jurisdicional". As dificuldades ou os custos, que muitas vezes são impostos pelo judiciário, também limitam o desenvolvimento do setor.

SN - Existem novas formas de seguro, baseadas na experiência internacional, que precisam ser adotadas no Brasil? Caso positivo, por que isto não acontece?

PC - Uma das principais questões que limitam a expansão no Brasil é a questão do resseguro. Somos um dos poucos países no mundo onde existe o monopólio governamental.

SN - É possível fazer uma projeção de crescimento?

PC - Se tivermos um desenvolvimento sustentado, com maior distribuição de renda, o setor de seguros e previdência será um dos mais beneficiados.

Seguro Automóvel

Oliveira comentou que, atualmente, SC representa 4,4% da produção brasileira de seguros de automóveis. Entretanto, este não está sendo um bom ano pois, com base nos dados acumulados até set/06, enquanto o crescimento nominal no Brasil foi de 12%, no estado o índice ficou em apenas 1,2%.

Sobre preços, observou que hoje existe um refinamento técnico e o uso de ferramentas e softwares com análises multi-variadas. Destacou que as características do condutor passaram a ser tão importantes quanto às características do veículo e que os sistemas de prevenção, como os rastreadores ganham cada vez mais importância.

O palestrante também levantou a preocupação do mercado com as fraudes, pois elas oneram o preço dos seguros. Citou que a principal razão para a sua ocorrência é o sentimento de impunidade e destacou algumas das iniciativas das seguradoras nesta área, desde a criação da Central de Bônus até a estruturação de uma diretoria específica, na Fenaseg, para proteção do seguro.



José Carlos de Oliveira, da Comissão Técnica de Automóveis da Fenaseg e Diretor de Automóveis da Maratona Seguros

Seguro Automóvel (cont.)

Quanto ao seguro popular, o palestrante mostrou que as adversidades são muitas, desde a elevada freqüência de roubos e furtos, alto índice de avarias pré-existentes e dificuldades com peças de reposição, até o maior índice de panes (assistência 24hs). Em seguida, apontou o que seria necessário para a sua viabilização e concluiu apresentando as tendências para o ramo.

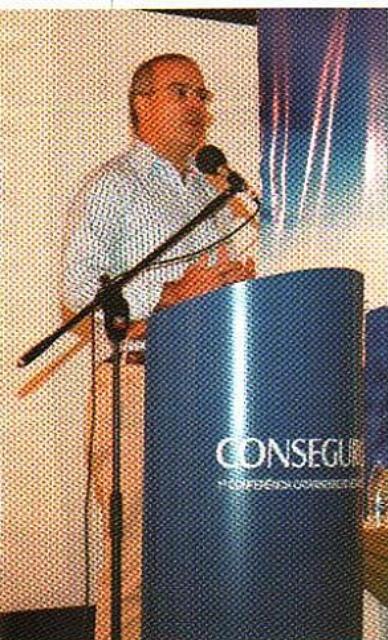
Requisitos para o auto popular

- Utilizar peças não originais
- Reparos exclusivamente na rede referenciada
- Fator limitado sobre a tabela Fipe
- 24 hs com limitações
- Isenção de IOF

Tendências para o ramo auto

- Extrema competitividade
- Diferenciação na prestação de serviços
- Busca de margens nas despesas administrativas
- Criatividade nos produtos
- Desafio do incremento de vendas

Seguros Vida e Previdência



Teixeira iniciou sua exposição falando sobre as expectativas das pessoas e dos empregadores em relação ao futuro da aposentadoria, conforme pesquisa mundial realizada pelo HSBC.

Estes estudos revelaram que as expectativas das pessoas ao redor do mundo em relação ao envelhecimento e à vida no futuro eram positivas. "Quanto à maneira de se aposentar, as pessoas querem mais flexibilidade e liberdade do que os empregadores e as leis geralmente permitem", acrescentou. No Brasil, a pesquisa envolveu 1.000 pessoas e 300 empregadores, todos do setor privado e de áreas urbanas. As respostas foram organizadas em torno de cinco perguntas: O que é aposentadoria? Como nós pagaremos por ela? Quando devemos nos aposentar? Como se comparam os trabalhadores mais velhos com os mais jovens? Empregadores e empregados pensam de forma semelhante?

Os resultados foram os seguintes:

Mais da metade disse que o governo deve financiar suas aposentadorias e poucos disseram que deve ser responsabilidade das pessoas;

Existe um grande "gap" de confiança no Brasil: muito menos pessoas confiam que o governo pagará aposentadorias em comparação com as que acham que ele deve pagar;

As idades dadas por brasileiros como ideais são menores do que na maioria dos outros países: uma diferença de mais de cinco anos entre homens e mulheres;

Em contradição, brasileiros não se consideram trabalhadores idosos até ultrapassarem a idade típica de aposentadoria por uma margem de seis anos para as mulheres e dois para os homens;

Família e amigos são vistos como mais importantes para uma velhice feliz do que no resto do mundo. O mesmo acontece com religião;

A aposentadoria é vista como um tempo para descansar mas, se planeja assumir várias atividades, incluindo trabalho. Muitos acham que a forma ideal de aposentadoria é a combinação de trabalho e lazer;

Embora empregadores vejam os trabalhadores idosos de forma positiva, poucos oferecem oportunidades de trabalho com carga horária reduzida;

Obrigatoriedade do governo na formação de poupança privada para custear as aposentadorias é mais popular entre os empregadores do que entre os empregados.

Marcelo Gomes Teixeira, Head of Insurance da HSBC Seguros (Brasil)

Seguros Vida e Previdência (cont.)

Quanto às tendências para os seguros de pessoas, o palestrante traçou o seguinte cenário:

Vida Individual

Sofisticação dos produtos oferecidos às classes A e B;
Ampliação dos canais de distribuição de produtos destinados às classes C e D;
Fortalecimento de produtos nivelados e vida toda (whole life).

Vida em Grupo

Pouca inovação;
Margens de lucratividade sempre baixas;
Maior transparência, devida ao marco regulatório vigente;
Intenso crescimento dos "prestamistas", com diversificação de coberturas e redução das margens de lucro.

Previdência Privada

A redução da taxa de juros básica conduz à redução das taxas de administração e margens de lucro;
Produtos e legislação consolidados;
Crescimento expressivo de contribuições;
Consolidação do negócio e dos relacionamentos de longo prazo.

Seguros Patrimoniais

Arias observou que, embora o Brasil tenha uma participação muito pequena em relação ao mundo, o país vem experimentando crescimento expressivo (33% em 2005 e perspectiva de 20% para 2006) constituindo-se no principal mercado da América Latina e Caribe, com 41% de participação.

Este crescimento também ocorre nos seguros patrimoniais, cuja produção saltou de R\$ 3,6 bilhões em 2004 para R\$ 4,5 bilhões em 2005 (crescimento de 25%), com projeção de R\$ 5,1 bilhões para 2006 (crescimento de 12%). O quadro 1 mostra a distribuição dos seguros patrimoniais no Brasil e em SC, até set./06. O estado representa apenas 2,3% da arrecadação nacional neste segmento, revelando a existência de grandes oportunidades para crescimento. O palestrante apontou como principal novidade a perspectiva concreta de abertura do mercado de resseguro que, no seu entendimento, trará:

O surgimento de novos produtos

Preços mais justos para as seguradoras (resseguro) e segurados, baseados nas características de cada cliente e na competência técnica de cada companhia

Novas técnicas de subscrição de riscos

Oportunidade de novos negócios

Elevação de franquias

Consolidação do mercado de pequenos e médios clientes

Busca por serviços diferenciados de assistência

Procura por grupos de Affinity

Exigência de sistemas de segurança (prevenção/combate)

José Eduardo Teixeira Arias, da Comissão Técnica de Riscos Patrimoniais da Fenaseg e diretor de Ramos Elementares da Generali dos Brasil Cia. Nacional de Seguros

Quadro 1

Ramo	BRASIL (*)	Mix	SC (*)	Mix
Riscos Diversos	1.350	36%	4,0	5%
Empresarial	776	21%	36,0	42%
Nomeados	686	18%	15,0	17%
Residencial	553	15%	23,0	27%
Riscos Eng.	175	5%	2,9	3%
Condomínio	97	3%	4,5	5%
Demais	87	2%	0,6	1%
TOTAL	3.724	100%	86,0	100%

(*) Valores em R\$ milhões

Arias destacou também as principais ações que estão sendo desenvolvidas pela Comissão de Riscos Patrimoniais da Fenaseg: proposição de mudanças nas condições padronizadas pela Susep; revisão dos seguros de Riscos de Engenharia; estudos sobre as mudanças climáticas; desenvolvimento de guias de boas práticas; implantação do registro nacional de sinistros e do sistema de quantificação das fraudes (riscos patrimoniais).

Produtos e serviços atraíram atenção dos profissionais

A exposição realizada durante a 1ª ConseguroSC, serviu para as empresas "terceirizadas" mostrarem o que fazem e apresentarem novidades na prestação de serviços para o mercado segurador. Os estandes foram muito procurados nos dois dias do evento. Participaram da exposição:

Auto Reg

A empresa informou os visitantes sobre os serviços que presta, regulando sinistros de automóvel para as principais seguradoras do Brasil. Atuando nos Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a empresa baseia seus trabalhos de vistoria na avaliação correta e coerente dos danos ocorridos nos veículos, o que pode reduzir consideravelmente o custo médio dos sinistros. Além da regulação e liquidação de sinistros de automóveis, ela realiza consultoria técnica e seleção de oficinas de referência para as seguradoras. Também foi uma das pioneiras na transmissão de vistorias eletrônicas.



Carglass

Especializada em reparos e troca de vidros automotivos, a empresa líder mundial no seu segmento divulgou a tecnologia de última geração que utiliza. Ela garante que o reparo é praticamente invisível, tão resistente e seguro quanto o vidro original. Sua execução demora menos de 30 minutos e custa apenas uma fração do valor de um novo pára-brisa. A empresa também oferece um serviço diferenciado de troca e reparo em domicílio (24 horas), através de unidades móveis (0800 701 9495).



Global Sindicâncias

Especializada em auditoria de sinistros, mostrou estar capacitada para atuar com os mais diversos ramos de seguro e que também passou a atuar na reintegração veicular. Seu objetivo é elucidar fatos e circunstâncias, auxiliando na regulação e liquidação dos sinistros, além de contribuir para a proteção do seguro.



e de todos os segurados. Sua sede fica em Blumenau e a empresa atua nos três estados do sul.

Instituto de Ciências Forenses

Oferece diversos cursos, tais como de Analista em Fraudes Documentais e de Perícias em Identificação de Veículos. O primeiro capacita os profissionais com técnicas *in loco* a identificar situações cotidianas de fraude documental. O segundo tem por objetivo apresentar métodos para diagnosticar um veículo adulterado por clonagem, dublê e outros meios.

Lince

Representada pelos franqueados de Blumenau e Chapecó, a empresa divulgou os diversos serviços que realiza (vistorias prévias, inspeções de riscos em ramos elementares, vistorias de qualidade, atendimentos em local de sinistro, inspeções de segurança veicular e inspeções para imobiliárias) e destacou os sistemas de agendamento de inspeções de risco e de marcação de vistoria prévia. Com matriz em SP e filial no RJ, conta com uma ampla rede franqueada que cobre praticamente todo o território nacional.



New Risks

Prestadora de serviços de regulação de sinistros, avaliações e perícias, constatações de danos e inspeções de riscos, a empresa lançou a sua primeira unidade móvel, com características inovadoras no mercado brasileiro. O veículo está equipado para atender situações de contingência ou casos emergenciais (vendavais, granizos, etc.), possuindo 4 estações de trabalho com comunicação via satélite, GPS, gerador próprio, ar condicionado. A unidade recebe avisos de sinistros, faz transmissões eletrônicas e possui acomodações para 8 pessoas.



Produtos e serviços atraíram atenção dos profissionais (cont.)



Regusa

Com sede em Joinville, a Regusa atua em todo o sul do Brasil, realizando mais de 2 mil vistorias de sinistros de automóveis por mês. Na oportunidade, também divulgou outros produtos e serviços, tais como a auditoria de processos, processo inter-

no/gestão, relatório de análises técnicas e o software para gerenciamento de processos de Ramos Elementares. A empresa recebe as solicitações de vistoria via internet, e-mail, Audatex ou fax e faz a distribuição com mapas digitais que informam as distâncias e localidades desejadas utilizando moderno software de logística.

Sascar

Integrante da holding Negresco, a Sascar atua na área de segurança veicular. Durante a exposição, divulgou seu exclusivo serviço de apoio a resgate para veículos roubados, o centro de controle 24



horas, bem como o Sascar GSM/GPS, que é o mais novo sistema de controle para frotas. Através de avançada tecnologia e uso da Internet, ele permite gerenciar o deslocamento de veículos. Com ele é possível fazer o controle, monitoramento e rastreamento de cargas, veículos e mercadorias pelo menor custo do mercado. Por isso, garante a Sascar, é o sistema ideal para empresas que operam em áreas metropolitanas e intermetropolitanas, nos setores de logística e distribuição.

Teletrim

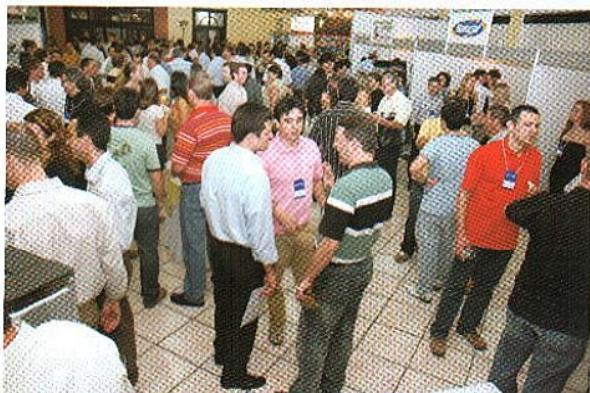
Especializada em sistemas de proteção e monitoramento de veículos, ela mostrou em seu estande o Teletrim Bloqueador e o Teletrim Rastreador GSM, voltados às companhias de seguros. Os sistemas foram avaliados e aprovados pelo Cesvi Brasil. Acompanhando a necessidade de minimizar e controlar riscos, muitas seguradoras passaram a con-



dicionar suas aceitações a instalação de um bloqueador para determinados modelos de veículos. Mesmo que não haja esta exigência, a Teletrim afirma que o cliente obterá descontos significativos, protegendo seu patrimônio.

Tracker do Brasil - LoJack

Oferecer soluções contra roubo ou furto de veículos. Este é o objetivo da Tracker que, no Brasil, é representante exclusiva do Sistema LoJack, líder mundial em rastreamento e localização de veículos. Trata-se de um sistema desenvolvido especialmente para casos de roubo ou furto, através do MIT (Massachusetts Institute of Technology), o maior centro de referência tecnológica do mundo, com a finalidade de auxiliar os órgãos de segurança e a sociedade civil no combate ao crime. Na exposição, a empresa apresentou a tecnologia, que utiliza um aparelho eletrônico compacto que fica oculto no veículo do cliente. Mediante aviso de roubo ou furto, o dispositivo é acionado, emitindo sinal que é captado por rede própria de antenas. Imediatamente, uma equipe de pronta-resposta entra em ação para localizar e recuperar o veículo.





João Elísio comentou propostas para o crescimento do País

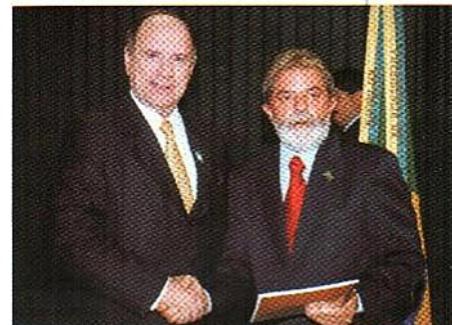
Em entrevista ao SindsegSC NOTÍCIAS, o presidente da Fenaseg antecipou informações sobre o documento "O País, A Sociedade e o Mercado Brasileiro de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização", que, logo após a 1^a ConseguoSC, no dia 7 de dezembro foi entregue ao Presidente Lula.

João Elísio ressaltou que o documento não tem caráter reivindicatório, porque tudo o que for bom

para o país, consequentemente, será bom para o mercado segurador. "Se houver mais segurança e saúde, se as pessoas viverem mais e houver menos acidentes de trânsito, tudo isso será bom para a sociedade e para o negócio do seguro", complementou.

Ele chamou a atenção para o fato desses aspectos estarem presentes no estudo, revelando que quanto maior o IDH de uma população, maior a procura pela proteção dos seguros e previdência; quanto menor a desigualdade social de um país e melhor a sua distribuição de renda mais forte é o seu setor de seguros.

"Trabalhamos para oferecer às pessoas e suas famílias proteção contra riscos pessoais ou de patrimônios, além de termos um papel importante na formação de poupança de longo prazo", afirmou.



Presidente Lula com o documento entregue por João Elísio



FUNENSEG

Apoio importante

O apoio da Escola Nacional de Seguros foi fundamental para o sucesso do evento. O diretor-executivo, Renato Campos, disse ter ficado bastante impressionado com a organização e a qualidade dos temas debatidos, mas principalmente com o elevado número de participantes.

Campos afirmou que a entidade está disposta a apoiar iniciativas como esta, ainda mais que ficou admirado com o interesse manifestado pelos temas técnicos abordados. "Umas das missões da Escola é a difusão dos conhecimentos sobre o seguro e isso é feito por uma gama de publicações que editamos, mas também pela participação em promoções como foi a ConseguoSC, que contribuem para nossa missão de levar aos profissionais da área esses conhecimentos".

Ressaltou, ainda, que a unidade da Escola em SC é uma das que apresenta maior desenvolvimento, realizando aquilo que é a nossa principal meta, ou seja, a formação de corretor, isso também reforçado por convênios com os sindicatos das seguradoras e dos corretores.

Em 2007 pretendemos iniciar o curso superior em Administração com ênfase em Seguros e Previdência, como já ocorre no RJ e iniciar a certificação dos funcionários das corretoras, atendendo às resoluções do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Susep, complementou.

EXPEDIENTE

SindsegSC Notícias é uma publicação de responsabilidade do SindsegSC

Sindicato das Seguradoras, Previdência e Capitalização em Santa Catarina

Rua XV de Novembro, 550 - Sl. 1001 - CEP 89010 000 - Blumenau / SC

Fone/Fax: (47) 3322.6067 - secretaria@sindsegsc.org.br - www.sindsegsc.org.br

Edição: AMPLA Consultoria e Treinamento Ltda. - Fone: (47) 9983.8723 - ampla@amplaconult.com.br

Jornalista Responsável: Osni Schmitz (MTE/SC 853)

Projeto Gráfico e Diagramação: Neopropag Comunicação Integrada - Fone: (47) 3340.0580 - neopropag@neopropag.com.br

Impressão: Gráfica Impressul